



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA
Rua 1º de Janeiro 1586 Caixa Postal. 0061
68.370 - Altamira, PA.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 11 - Abr./84 - p. 1 - 3

CONSORCIAÇÃO DE GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS EM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA, PARÁ

Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza¹

Guilherme Pantoja Calandrini de Azevedo¹

A exploração pecuária de carne e leite ao longo da rodovia Transamazônica resume-se quase que exclusivamente na produção das pastagens cultivadas como fonte alimentar para o rebanho. Estima-se que existam na região em torno de 140 a 180 mil cabeças.

As pastagens do município de Altamira e adjacências são formadas principalmente de capim Colonião (*Panicum maximum*, Jacq.) que normalmente apresentam boa produção de forragem somente nos primeiros anos de formação e utilização. Geralmente a produtividade dessas pastagens tende a decair em curto espaço de tempo, dando margem à infestação por invasoras, que devido serem de espécies bastante variadas, tornam-se de difícil e oneroso controle.

Resultados de estudos realizados pelo PROPASTO/CPATU, nos municípios de Paragominas e São João do Araguaia, mostraram ser viável a recuperação dessas pastagens degradadas, com o uso de introdução do Quicúio da Amazônia e leguminosas adequadas.

A importância da utilização de pastagens consorciadas deve-se ao fato de que as leguminosas contribuem para o aumento do valor nutritivo das pastagens através da fixação do nitrogênio atmosférico baseado na simbiose entre a leguminosa e as bactérias (*Rhizobium* sp.).

¹Engºs., Agrºs., Pesquisadores da UEPAE Altamira, Caixa Postal, 061 - 68370 -



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Nº 11 - UEPAE Altamira - Abr./84 - p. 2

Visando selecionar os melhores consórcios levando-se em consideração os fatores anteriormente citados, para o melhoramento das pastagens do município e adjacências é que a UEPAE Altamira iniciou em fevereiro de 1982, um experimento no qual estão sendo testados os seguintes consórcios: Colônião x Puerária, Colônião x Centrosema, Colônião x Stylosanthes Cook, Colônião x Leucaena, Quicúio x Puerária, Quicúio x Centrosema, Quicúio x Stylosanthes Cook, Quicúio x Leucaena, Andropogon x Puerária, Andropogon x Centrosema, Andropogon x Stylosanthes Cook e Andropogon x Leucaena.

Estão sendo feitas avaliações qualitativas onde são observados os seguintes fatores: percentagem de gramíneas e leguminosas no stand, resistência a seca, pragas e doenças, percentagem de invasoras, floração, sementação e reservas de sementes no solo. Posteriormente são efetuadas avaliações quantitativas para determinação da produção de matéria seca (kg/ha).

Estão sendo utilizadas parcelas individuais de 4 m x 4 m, com duas repetições, todas as parcelas receberam adubação na base de 70 kg/ha de P_2O_5 , sendo metade na forma de superfosfato simples e metade na forma de hiperfosfato.

Na Tabela 1, estão contidas as produções acumuladas de seis cortes efetuados no período de junho/82 a julho/83, comparando-se estas, observa-se que das consorciações estudadas as que apresentaram os melhores desempenhos considerando-se produção de matéria seca e composição botânica são: Andropogon x Stylosanthes, Andropogon x Puerária, Andropogon x Centrosema, Colônião x Centrosema e Colônião x Stylosanthes.

De todas as leguminosas testadas, a Leucaena foi a que apresentou o menor desempenho tanto em produção de matéria seca, como em composição botânica. Quando o Quicúio e a Puerária fizerem parte de alguma consorciação, recomenda-se o consórcio em faixas, em decorrência da agressividade dessas duas espécies.

Em experimento semelhante ao Acre, as observações indicam que um bom consórcio deve apresentar uma proporção de 80% de gramíneas e 20% de leguminosas na formação das pastagens (VALENTIM, 1980). Verifica-se no estudo em questão, que em alguns consórcios a proporção de leguminosas ficou muito aquém do dese

Nº 11 - UEPAE Altamira - Abr./84 - p. 3

do. O estudo deverá ter prosseguimento visando a obtenção de dados mais conclusivos para a identificação da melhor ou das melhores consorciações para a região da Transamazônica.

Tabela 1 - Produção de matéria seca (MS) em kg/ha, das melhores consorciações obtidas em Altamira-Pará, no período de junho/82 a julho/83, em Latossolo Veremelho Amarelo.

Conсорciação	* MS	** L
Colonião x Stylosanthes	21.858	15
Quicuío x Stylosanthes	20.704	9
Quicuío x Centrosema	19.981	9
Quicuío x Puerária	19.685	4
Andropogon x Leucaena	19.436	4
Colonião x Puerária	19.146	13
Andropogon x Puerária	18.850	19
Andropogon x Stylosanthes	18.589	23
Andropogon x Centrosema	18.441	17
Colonião x Centrosema	13.190	15
Colonião x Leucaena	12.294	5

* Produção acumulada em 6 cortes

** L Percentagem de leguminosas em relação a gramíneas

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- VALENTIM, J.F. & COSTA, A.L. Formação, recuperação, melhoramento e manejo de pastagens no Acre. Rio Branco, EMBRAPA-UEPAE Rio Branco, 1980. 6p.
(EMBRAPA-UEPAE Rio Branco. Pesquisa em Foco, 01).